auxiliares e gasolinas, bem como o do material preciso

para os diferentes serviços.

§ único. A composição dêste conselho será a seguinte: presidente, o chefe do serviço de patrulhas; vogal, o oficial que se lhe seguir em graduação ou antiguidade; secretário-tesoureiro, um oficial subalterno de administração naval.

Art. 5.º Ao conselho administrativo de 2.ª secção do Comando Central de Defesa Marítima pertence o pagamento de todo o pessoal dos navios patrulhas do alto mar e a aquisição do material necessário para os seus

servicos.

§ único. Este conselho administrativo será composto do chefe do serviço de patrulhas, presidente; do oficial de marinha destes serviços que se lhe seguir em graduação ou antiguidade, vogal; e de um oficial subalterno de administração naval, secretário-tesoureiro.

Art. 6.º Ao conselho administrativo do grupo de contra-torpedeiros e submersíveis incumbe o pagamento de todo o pessoal em servico nestas unidades e a aquisição

de material indispensável para os seus serviços.

§ 1.º A composição deste conselho será a seguinte: presidente, o oficial de marinha mais antigo em serviço nestas unidades; vogal, um oficial do grupo de submersíves que se seguir em antiguidade ou graduação ao presidente; tesoureiro-secretário, um oficial subalterno de administração naval.

§ 2.º As instruções aprovadas por despacho ministerial de 13 de Julho de 1917, referentes ao serviço de contabilidade dos contra-torpedeiros e publicadas da Ordem da Armada n.º 7, série A, de 1917, continuam em vigor em tudo que por êste decreto não é alterado.

Art. 7.º A comissão de combustíveis continuará com a sua actual organização, e de todas as suas resoluções lavrará acta que, para homologação, será enviada ao Comando Central de Defesa Marítima, logo depois de lavrada. Esta comissão receberá os fundos para o seu abastecimento do conselho administrativo do Comando Central de Defesa Marítima, do qual depende, e organizará a sua conta de caixa privativa, que apresentará mensalmente ao mesmo conselho.

Art. 8.º Quando, por conveniência de serviço, haja necessidade de que os navios de pequena lotação tenham a seu bordo qualquer importância para despesas imediatas e urgentes, os comandantes desses navios receberão essas importâncias do conselho administrativo de que sejam dependentes, contra recibo que será resgatado pela entrega dos documentos legais comprovativos dessas des-

pesas.

Art. 9.º O conselho administrativo do grupo de contra-torpedeiros e submersíveis, pela especialidade do serviço que têm de prestar as unidades que lhe pertencem, sacará nos termos do regulamento de Fazenda Naval os fundos de que carecer para as suas despesas tanto de pessoal como de material.

Art. 10.º Os conselhos administrativos a que se referem as alíneas a), b), c) e d) do artigo 1.º terão como encarregado das respectivas contas de material um oficial subalterno de administração naval, adjunto do res-

pectivo secretário-tesoureiro.

§ único. O secretário-tesoureiro do conselho administrativo do Comando Central de Defesa Marítima terá como adjunto um oficial subalterno de administração naval, especialmente encarregado da conta de material do referido Comando e da escrituração do mesmo conselho.

Art. 11.º Ficam por este decreto alteradas as disposições do artigo 5.º e do artigo 10.º e seu § único do decreto n.º 3:678, de 20 de Dezembro de 1917, e quaisquer ontras em contrário.

O Ministro da Marinha o faça publicar. Paços do Govêrno da República, 5 de Abril de 1918.— Sidónio Pais — José Carlos da Maia.

MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

Secretaria Geral

Por ter saído com inexactidões novamente se publicam os artigos 6.º, 7.º e 8.º do decreto n.º 3:768, de 10 de Janeiro de 1918:

Artigo 6.º Para cumprimento das disposições do presente decreto serão inscritas no capítulo 3.º do orçamento do Ministério da Instrução Pública do corrente ano económico, sob a epígrafe «Fiscalização do ensino primário», as verbas seguintes, respeitantes aos vencimentos do pessoal e diversas despesas das circunscrições restabelecidas pelo presente decreto, durante o 2.º semestre do referido ano económico:

Circunscrição Escolar do Norte

Art. 7.º Pessoal do quadro:

1 Inspector:

Circunscrição Escolar do Centro

Art. 7.º Pessoal do quadro:

1 Inspector: Vencimento de categoria 525\$00 Vencimento de exercício 75\$00 600\$00
1 Secretário: Vencimento de categoria . 300\$00 Vencimento de exercício . 50\$00 350\$00
1 Oficial de secretaria:
Vencimento de categoria
Art. 10.º Abonos variáveis:
Para despesas de transporte e ajudas de custo ao inspector
Expediente da secretaria

Circunscrição Escolar do Sul

Art. 7.º Pessoal do quadro:

1 Inspector:

Vencimento de categoria 525 vencimento de exercício 754	(00 (00 600,200)
Secretário:	000\$00
Vencimento de categoria 300 s Vencimento de exercício 50 s	:00
Vencimento de exercício 503	:00
Complemento de vencimento 175	525,500

000	
1 Oficial de secretaria:	
Vencimento de categoria 225\$00 Vencimento de exercício 25\$00 250\$00	
3 Amanuenses — ordenados, a 400\$00 . 600\$00 1 Contínuo	
Art. 10.º Abonos variáveis:	
Para despesas de transporte e ajudas de custo ao inspector	
Art. 11A Material e despesas diversas:	
Expediente da secretaria	5400
Total	
Art. 7.º A fim de ocorrer ao pagamento dos en gos descritos no artigo antecedente, serão efectuada seguintes transferências de verbas para os artigos 10.º e 11.º-A da tabela orçamental em vigor, corres dentes aos vencimentos de diferentes funcionários antigas inspecções das circunscrições escolares, col dos em diferentes repartições e estabelecimentos do nistério da Instrução Pública, e a parte da dotação crita para remuneração dos secretários das inspec	s as 7.°, pon- das loca- Mi- ins-

Para o artigo 7.º:

dos círculos escolares:

Do capítulo 2.º, artigo 3.º:

Pessoal em disponibilidade e em serviço:

Pessoal das antigas inspecções das circunscrições escolares 2.325\$

Do capítulo 3.º, artigo 7.º:

Pessoal das antigas inspecções colocado nas secretarias das		
inspecções dos círculos esco- lares	1.0008	
Parte da dotação atribuída à remuneração dos secretários		
das inspecções dos círculos escolares	1.830\$	2.830\$

	Do capítulo 3.º, artigo 8.º: Pessoal em disponibilidade e em serviço das antigas inspecções das circuns- crições escolares:	
	2.a Circunscrição	
	Do capítulo 3.º, artigo 13.º: Pessoal em disponibilidade e em serviço das antigas inspecções das circuns- crições escolares	6.305\$
i	Para o artigo 10.º:	
	De capítulo 3.º, artigo 7.º:	
	Parte da dotação atribuída à remuneração dos secretários das inspecções dos círculos escolares	600\$
	Para o artigo 11.º-A:	
	Do capítulo 3.º, artigo 7.º:	
	Parte da dotação atribuída à remuneração dos secretários das inspecções dos circulos esco-	
	lares	870\$
		7.7755

§ único. Para satisfazer o excesso da despesa resultante do restabelecimento das inspecções das circunscrições escolares será transferida para o capítulo 3.º artigo 11.º-A, a quantia de 4305 da verba inscrita no artigo 16.º-A do mesmo capítulo, destinada ao pagamento de gratificações e outras despesas com o serviço de exames de instrução primária, onde existem disponibilidades que permitem a referida transferência.

Art. 8.º É transferida para o capítulo 3.º do artigo 8.º da tabela orçamental em vigor e descrita sob a epigrafe «Pessoal em disponibilidade e em serviço», a quantia de 6005, correspondente aos vencimentos de seis amanuenses dos extintos comissariados de instrução primária, que anteriormente à promulgação do presente decreto serviam de secretários em diferentes inspecções de círculos escolares.

Secretaria Geral, 8 de Abril de 1918.— O Secretário Geral, João de Barros.